

## INVENTÁRIO SÓCIO-ECONÔMICO DE *Euterpe precatoria* MARTIUS (AÇAÍ DO AMAZONAS) COM VISTAS AO AGRONEGÓCIO.

Diana Muniz PALHETA<sup>1</sup>; Ires Paula de Andrade MIRANDA<sup>2</sup>; Edalcílio Marques BARBOSA<sup>3</sup>  
<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/FAPEAM /INPA; <sup>2</sup>Orientadora CBIO /INPA; <sup>3</sup>Colaborador CBIO /INPA

### 1.Introdução

A palmeira *Euterpe precatoria* Martius (açai do Amazonas) possui grande potencial para a indústria alimentícia, artesanal, medicinal e ornamental. O açai é considerado como um dos principais alimentos das populações interioranas da região amazônica. Suas sementes são utilizadas largamente nas indústrias de biojóis e diversos artesanatos e os estipes aproveitados na construção de casas em zonas rurais. As folhas são utilizadas para cobertura de residências rurais. De seus frutos obtém-se o “vinho do açai” que é consumido de forma *in natura* ou utilizado como matéria-prima na preparação de sorvetes e sucos concentrados e o palmito possui mercado consolidado sendo bastante apreciado (Miranda *et al.* 2001; Miranda e Rabelo, 2006; Miranda *et al.* 2008). Em virtude do pouco conhecimento sobre a cadeia produtiva de açai no Estado do Amazonas e também a dificuldade da obtenção de dados exatos sobre sua comercialização, o presente trabalho teve como objetivo o levantamento sócio-econômico da espécie, sua produção, rentabilidade e potencialidade de mercado, baseando-se no levantamento dos dados econômicos do extrativismo dessa palmeira nos órgãos governamentais, tais como: Secretária de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (SEPLAN), Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável (IDAM), Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e outros.

### 2.Material e Métodos

Foram realizados levantamentos dos dados em sites governamentais como: SEPLAN, IDAM, MAPA, IBGE, SUFRAMA e outros, no intuito de obter e organizar as informações concernentes a situação sócio-econômica e de usos da espécie estudada. Os resultados da pesquisa foram digitalizados e organizados em um banco de dados, gerando planilhas e gráficos por meio do programa Microsoft Excel, para a comparação de crescimento e/ou decréscimo da produção de açai nos anos de 2004 a 2010 no Estado do Amazonas.

### 3.Resultados e Discussão

Segundo dados do Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE), nos anos de 2004 a 2010, dos 62 municípios que compõem o Estado do Amazonas 31 apresentaram-se como produtores de açai (Tabela 1), correspondendo a um total de 50% de toda a produção estadual. Dos 31 municípios produtores, os municípios Caapiranga, Careiro e Novo Airão começam a figurar como produtores a partir do ano de 2009 e Humaitá, Iranduba, Japurá, Juruá, Santo Antônio do Içá e Santa Isabel do Rio Negro em 2010. Com relação à produção de açai em toneladas nos anos de 2004 a 2009, o Estado do Amazonas contava com apenas 25 municípios, sendo o mais produtivo o município de Manicoré com 336 toneladas, seguido por Manacapuru com 217 t e Manaquiri com 200 t (Figura 1). No ano de 2010 dentre os municípios mais produtivos figura Manaquiri com 800 toneladas, seguido por Humaitá com 650 t e Codajás com 420 t (Figura 2). Barcelos que desde 2004 vinham sendo citado como potencial produtor, em 2009 não apresentou dados expressivos de produção, saindo assim do quadro neste ano. Em 2010 os municípios de Iranduba, Humaitá, Juruá, Japurá, Santo Antônio do Içá e Santa Izabel do Rio Negro, passaram a constar no quadro de produtores. Concomitantemente a isso, os municípios de Amaturá e Lábrea não tiveram produção no referido ano. Com relação aos valores da produção de açai no Estado do Amazonas, nos anos de 2004 a 2010 observou-se que os municípios geraram valores monetários significativos para o Estado.

Tabela 1. Quantidade produzida de açai (*Euterpe precatoria*) no Amazonas nos anos de 2004 a 2010. Fonte: IBGE

Quantidade produzida (t)								Total
<u>municípios</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	
Alvarães	33	33	34	35	48	49	53	285
Amaturá	2	2	2	2	2	2	0	12
Anamã	5	5	5	5	5	5	60	90
Autazes	3	3	3	3	3	3	3	21
Barcelos	14	14	14	15	12	0	84	153
Beruri	8	8	9	9	10	10	7	61
Borba	3	3	3	3	3	3	3	21
Caapiranga	-	-	0	0	0	15	12	27
Careiro	-	-	0	0	0	15	13	28
Coari	-	-	0	13	13	14	9	49
Codajás	148	151	154	158	163	167	420	1361
Fonte Boa	107	108	110	113	119	121	101	779
Humaitá	-	-	0	0	0	0	650	650
Irlanduba	-	-	0	0	0	0	42	42
Itacoatiara	19	20	20	21	21	21	15	137
Japurá	-	-	0	0	0	0	60	60
Juruá	-	-	0	0	0	0	96	96
Jutaí	153	157	160	165	172	175	200	1182
Lábrea	50	51	52	54	56	57	0	320
Manacapuru	195	197	201	207	214	217	210	1441
Manaquiri	29	29	30	31	32	200	800	1151
Manicoré	299	302	308	317	327	336	150	2039
Novo Airão	-	-	0	0	0	64	64	128
Parintins	6	6	7	7	7	7	9	49
Santa Isabel do Rio Negro	-	-	0	0	0	0	64	64
Santo Antônio do Içá	-	-	0	0	0	0	10	10
São Gabriel da Cachoeira	2	2	2	2	2	27	27	64
Tabatinga	10	10	10	10	11	11	5	67
Tapauá	20	20	21	21	22	23	10	137
Tefé	20	20	21	22	23	23	72	201
Tonantins	9	9	10	10	10	11	8	67
<b>Total</b>	<b>1135</b>	<b>1150</b>	<b>1176</b>	<b>1223</b>	<b>1275</b>	<b>1576</b>	<b>3257</b>	<b>10792</b>

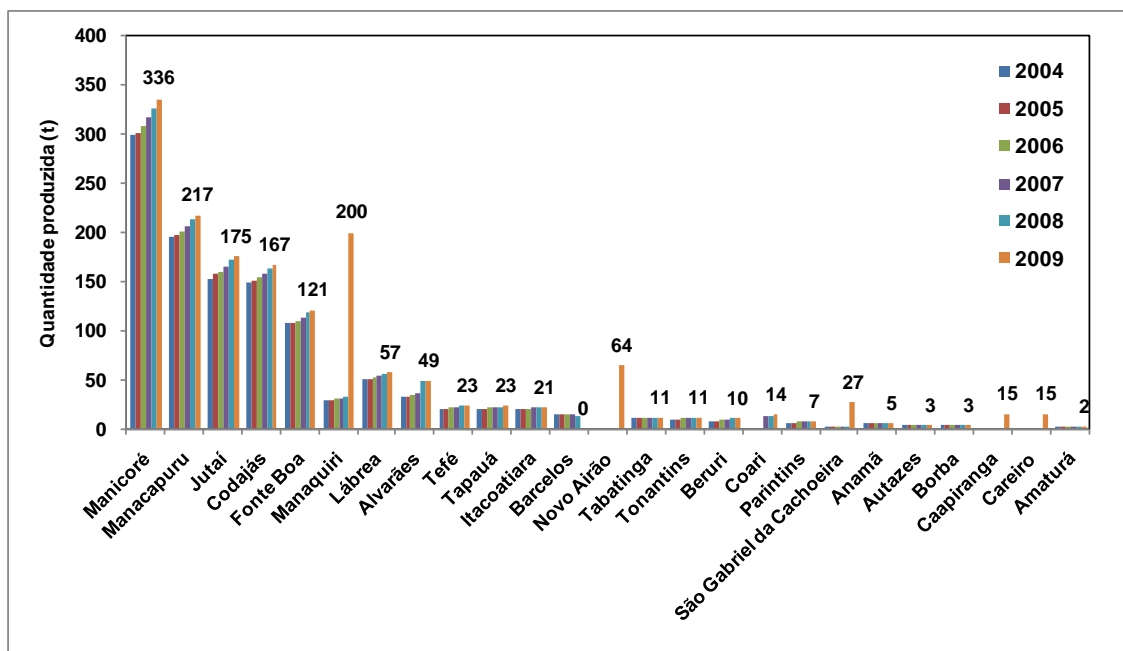


Figura 1. Quantidade produzida de açai (*Euterpe precatoria*) no Amazonas nos anos de 2004 a 2009. Fonte: IBGE

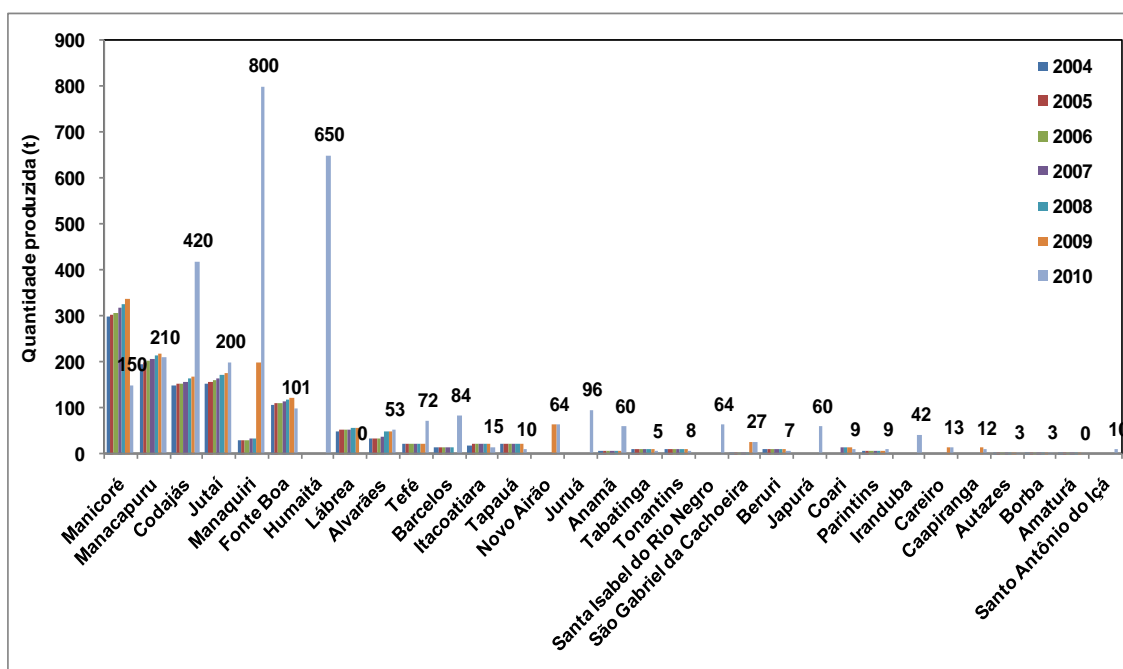


Figura 2. Quantidade produzida de açai (*Euterpe precatoria*) no Amazonas nos anos de 2004 a 2010. Fonte: IBGE

Segundo o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (IDAM), nos anos de 2004 a 2007 houve um crescimento de produtores nos Municípios, totalizando em 2007 o número de 4.112 produtores em 26 Municípios. Baseando nos resultados acima se observou que 31 municípios do Estado do Amazonas não apresentaram dados de produção de açai nos anos de 2004 a 2010, sendo eles: Anori, Apuí, Atalaia do Norte, Barreirinha, Benjamin Constant, Boa Vista do Ramos, Boca do Acre, Canutama, Carauari, Careiro da Várzea, Eirunepé, Envira, Guajará, Ipixuna, Itamarati, Itapiranga, Manaus, Maraã, Maués, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Novo Aripuanã, Pauini, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, São Paulo de Olivença, São Sebastião do Uatumã, Silves, Uarini, Uruará e Urucurituba. Esses municípios correspondem a uma porcentagem de 50%, ou seja, metade dos municípios da região não são produtores de açai ou, se são, essa produção corresponde a valores insignificantes, sendo assim excluídos das análises dos órgãos nacionais e

estaduais. Comparando os dados apresentados pelo IDAM e IBGE, nos anos de 2004 e 2010, cuja média era de 28 municípios produtores, observou-se que não há consenso exato no que se refere aos dados entre os órgãos consultados, como exemplo, o município de Manaus, que para o IBGE não era considerado como produtor nos anos apresentados acima; para o IDAM o mesmo município foi identificado produzindo cerca de 172 mil cachos de açaí. Em contrapartida, a média de produção de açaí considerando os dados das duas instituições é de 45 % no Estado do Amazonas. Tendo como resultado um grande potencial de produção no Estado.

#### 4. Conclusão

Constatou-se a importância incalculável do açaí para o Estado do Amazonas, em virtude de sua utilização constante por grande parte da população. Com relação aos dados governamentais, observou-se que apenas 28 municípios do Estado são produtores de açaí, correspondendo a 45% da produção, considerando-se assim, que o Amazonas possui perfil econômico para a espécie *precatória*. Dados atuais apresentaram uma produção do açaí de 50 % em 31 municípios, sendo que a cada ano a inserção de mais municípios tem favorecido esta economia e gerando valores monetários significativos. A consolidação da cadeia produtiva dessa espécie que é característica do Estado do Amazonas poderá expandir seu mercado semelhante à *Euterpe oleracea* do Estado do Pará.

#### 5. Referências Bibliográficas

- IBGE, 2009. Produção Extrativismo. Disponível em: <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>. Acesso em: 16 / 01 / 2011.
- IBGE, 2010. Produção Extrativismo. Disponível em <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>. Acesso em: 05 / 01 / 2012.
- IDAM, 2007. Perfil sócio-econômico. Disponível em <[www.idam.am.gov.br](http://www.idam.am.gov.br)>. Acesso em: 09 / 06 / 2011.
- Miranda, I. P. A.; Rabelo, A. ; Bueno, C. R. ; Barbosa, E. M.; Ribeiro, M. N. S. 2001. *Frutos de Palmeiras da Amazônia*. MCT/INPA. Manaus-AM: Creative, v.1. 120p.
- Miranda, I.P.A. & Rabelo, A. 2006. *Guia de Identificação das Palmeiras de um Fragmento Florestal Urbano de Manaus*. EDUA/INPA, Manaus, 228p. ilustr.
- Miranda, I.P.A. Barbosa, E.M. Rabelo, A. Santiago, F.F. 2008b. Palmas de comunidades ribereñas como recurso sustentable en la Amazonía brasileña. *Rev. Peru. Biol.* 15(supl. 1):115-120.
- SUFRAMA, 2003. *Potencialidades regionais: Estudo de viabilidade econômica-açaí*. 66p.